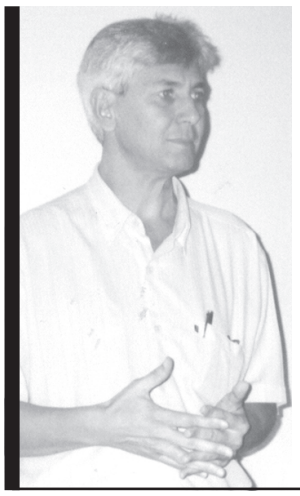
Mensagem Espírita

Órgão Oficial da Aliança Municipal Espírita - AME
São Sebastião do Paraíso - MG - Março de 2016 - Ano XXII - nº 275



PALESTRA

A Aliança Municipal Espírita de S, S, do Paraíso convida a todos para a palestra que será proferida pelo confrade **Luiz Henrique Almeida**, do movimento espírita da vizinha cidade de Cássia.

Tema: Escolhas inadiáveis.

Data: 2 de abril, sábado, às 20 horas.

Local: Centro Espírita Jésus Gonçalves, localizado na Rua Antônio Ananias, 396 – Cristo Rei.

Todos são bem-vindos!

Aliança Municipal Espírita de São Sebastião do Paraíso elege nova diretoria e conselho fiscal

Representantes de instituições espíritas de nossa cidade, em assembleia geral realizada no dia 21 de fevereiro de 2016, às 15 horas, no Centro Espírita "Deus, Amor e Caridade", Rua dos Antunes, 1017, nesta cidade, elegeram a diretoria e o conselho fiscal da AME de S. S. do Paraíso para o triênio 2016, 2017 e 2018.

DIRETORIA
Presidente: Joel Cintra Borges
Vice-presidente: Augusto Pimentel Domingues
1º secretário: Alysson Tosin
2ª secretária: Martha Aparecida Lemes
1º tesoureiro: Antônio Inácio Ferreira Neto
2º tesoureiro: Renato Barbosa

CONSELHO FISCAL
Elda Maria Fracasso Ventura
Fátima Aparecida da Silva Dowe
Romilda Theodoro de Souza Duarte.

A VIDA CONTINUA

DEPOIMENTOS ESPIRITUAIS

"Se estou melhor, é a pergunta que fazem. Estou, sim, melhorando pouco a pouco. Desvincular-se, de repente, do corpo robusto, não é uma erradicação de raízes, como no mundo das árvores.

Nada me dizem do acidente que me trouxe à nova situação. Para mim, tudo é ainda nebuloso. A palavra "Camaquã" está ainda em minha lembrança, mas não consigo articular minudências, embora saiba que estava em serviço. Ainda sofro de amnésia parcial, de que sou tratado vagarosamente. Ainda assim, não me esqueço da família querida.*José Afonso de Souza Queiroz"*

Página 3

Ouvidos atentos

Carlos Augusto Abranches

Quem sabe, escutar um pouco mais o outro pode ser uma forma adequada de tê-lo melhor e mais próximo de você.

Pode ser que, para conquistar isso, precisemos mudar a ideia do que seja escutar alguém.

Ouvir não é apenas esperar pelo silêncio alheio, para logo depois retomar o insaciável desejo de falar a toda hora, sobre qualquer coisa que gire em torno de nós e nossos enredos.

Ouvir não é contrapor uma história pessoal, só porque o interlocutor está contando a sua.

Ouvir pede uma atitude muito mais intensa, presente e madura.

Ouvir pede silêncio interior, para que o outro seja efetivamente escutado, enquanto fala.

É uma decisão, um aquietar-se em reconhecimento a quem tem a preferência da fala.

É um ato de respeito a quem busca "esvaziar-se" de si mesmo, ao falar sobre o que deseja partilhar com o mundo, que está resumido, naquele momento a seu companheiro de diálogo.

É um caminhar com o outro, fazendo de seus ouvidos sua mais importante oferta a quem lhe acompanha os passos.

Ouvir é uma arte que exige treino e competência para ser vivida em sua totalidade.

Há pessoas que nunca se calam, mesmo quando ficam quietas, em alguns momentos do dia.

Há quem nunca tenha ouvido o outro, porque não consegue silenciar seus diálogos internos, quando alguém se põe a dizer algo.

Em qual condição você se encontra?

Será que você sabe ouvir?

CURSO DE INICIAÇÃO AO ESPIRITISMO

Toda quarta-feira, das 19h30 às 20h45 (a partir de 2/3/2016)

União Espírita de Kardec
Rua Noruega, 110 - Jardim Europa

VENHA CONHECER O ESPIRITISMO!

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOUTRINA ESPÍRITA

Todo segundo sábado do mês, às 20 horas

FACILITADOR:
Edson Vander da Assunção
CENTRO ESPÍRITA DR. BEZERRA DE MENEZES
Rua Carlos Grau, 195 - Bairro Verona

ESTÁ EM BUSCA DE UMA PALAVRA AMIGA?

ATENDIMENTO FRATERNO E PASSES
Quartas-feiras, às 19h30

EVANGELHO E PASSES
Domingos, das 16h às 17h15

UNIÃO ESPÍRITA DE KARDEC
Rua Noruega, 110 - Jardim Europa
São Sebastião do Paraíso/MG.

Evangelização infanto-juvenil

TODOS OS DOMINGOS, DAS 10 ÀS 11H30

CENTRO ESPÍRITA DR. BEZERRA DE MENEZES
Rua Carlos Grau, 195 - Verona
Maiores informações: com Adriana,
TELEFONE (35) 3558-1924

PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

Rádio Apar FM
www.aparfm.com.br

De segunda a sexta-feira, das 9 às 9h15.
PARTICIPAÇÃO:
Fátima Dowe, Edson Assunção e Martha Lemes
Apoio: AME - S.S. do Paraíso.

Editorial

A VERDADEIRA PUREZA E MÃOS NÃO LAVADAS

Lincoln Vieira Tavares

Allan Kardec analisa em O Evangelho Segundo o Espiritismo, no capítulo VIII, itens 8 a 10, acontecimento ocorrido envolvendo Jesus, escribas e fariseus, conforme narrativas de Mateus 15:1 a 20 e Lucas 11:37 a 40.

Escribas eram aqueles que liam os textos e faziam as anotações nos templos, sinagogas e no Templo de Jerusalém, enquanto que os fariseus se constituíam em adeptos ferrenhos da Lei Mosaica, porém muitas vezes apenas em aparência, motivo pelo qual o Divino Mestre sempre os igualava aos hipócritas da época.

Na ocorrência citada, esses passam a censurar os discípulos de Jesus, alegando que não lavavam as mãos antes das refeições.

É de se perceber que naquele tempo isso não se fazia como medida de higiene, o que seria até louvável, mas unicamente por questão de formalidade, que certamente deveria constar do Talmude, livro de tradições judaicas, porém não da lei maior da época, a Torá, o Pentateuco, Lei Mosaica do Velho Testamento.

Jesus, entendendo o verdadeiro sentido de tal admoestação, coloca que eles, os escribas e fariseus, estariam seguindo apenas uma tradição judaica, mas não cumpriam a verdadeira Lei de Deus, citando o *"Honrar pai e mãe"*, que eles apenas fingiam cumprir. Relembra ainda o Profeta Isaias, que dizia ser fácil honrar a Deus apenas com palavras e não com ações.

As passagens são longas, pelo que sugerimos aos nossos leitores analisá-las, quando possível.

Mas, o que fica evidente para todos nós, diante disso, é a questão de se cumprir apenas formalidades, deixando o essencial.

Ao tempo e ainda hoje, costumava-se encarar como obrigação a cumprir a simples presença em um templo religioso, ou qualquer prática exterior, deixando de cumprir as verdadeiras leis de caráter espiritual.

Fica claro, pela mensagem evangélica, que o importante é o verdadeiro sentimento, aquilo que sai de nosso coração, a manifestação do verdadeiro amor, como nos ensinou Jesus e não apenas a prática de rituais, ou qualquer outro tipo de formalidade.

Infelizmente, ainda existem muitos fariseus nos dias de hoje, e cumpre a nós não nos enquadrarmos como um deles, uma vez que a Doutrina Espírita nos direciona ao trabalho, mudança de hábitos, à transformação interior, não apelando para qualquer tipo de formalidade desnecessária à nossa evolução espiritual.

Importante que cada um de nós faça uma reflexão sobre isso, para que não coloquemos a prática exterior em posição superior à interior, buscando viver, no dia a dia, as verdadeiras e puras lições do Evangelho, hoje explicado à luz dos ensinamentos espíritas.

LIVRARIA ESPÍRITA MENSAGEIROS

Horário de funcionamento:
2ª a 6ª feira, das 9 às 11 horas e das 13 às 17 horas.
Sábados, das 9 às 11 horas.
Praça Com.João Alves, 180
Centro (Praça da Fonte)
Telefone: (35) 3558-4768

AUTO FUNILARIA E PINTURA

QUINTANO LTDA.

SERVIÇOS EM GERAL

RUA NORALDINO LIMA, 75 - FONE: 3531-3444
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M.G.

Mensagem Espírita

Órgão de divulgação do Movimento Espírita de São Sebastião do Paraíso e região.
Editado pela AME - São Sebastião do Paraíso - Correspondência para:
Caixa postal, 26 - CEP 37950-000 - São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais
Diretor: Joel Cintra Borges - E-mail: joelcborges@oi.com.br
Redação e digitação: Joel Cintra Borges, Egon Barbosa Schnell e Cláudio Michelato
Diagramação: Vasco Caetano Vasco
Publicidade: Nilsa Dutra Mendes, Antônio Inácio Ferreira Neto e Consuelo Dutra Mendes
Jornalista responsável: Nelson de Paula Duarte.
Assessor jurídico: Dr. Adilson Salviano de Paula.
Composto no **Jornal do Sudoeste**, S.S.Paraíso/MG - Fone: (35) 531.1897
Impresso nas oficinas gráficas NPD Editora - fone: (35) 3531-4147
Tiragem desta edição: 2.000 exemplares.

Quero saber

Felipe Salomão

Nossa leitora leitora Larissa Bonfim, de São Sebastião do Paraíso/MG, formula a interessante pergunta: "Se a reencarnação sempre merece um planejamento cuidadoso, demorado, como é que esse processo é feito no caso de um filho inesperado, nascido de uma aventura casual?"

Sua pergunta é muito pertinente, cara Larissa, e sempre surge quando se fala sobre o tema empolgante da reencarnação. Realmente, as reencarnações estão submetidas a planejamento por parte dos mentores espirituais encarregados pela Divina Providência de dirigirem o nosso constante "ir e vir". No entanto, esse planejamento se refere às encarnações que seguem o curso normal, isto é, surgem ao longo da convivência de dois encarnados. Naquelas ligações fortuitas, ocasionais, passageiras, somente as *altas esferas coordenadoras da vida* sabem que dali surgirá uma oportunidade de reencarnação. Isto não quer dizer que os acontecimentos não possam ser alterados à última hora. Nesses casos, os Espíritos que dirigem os trabalhos acionam os computadores da espiritualidade, muito mais velozes e perfeitos que os nossos – posto que a Terra é um arremedo do Mundo Espiritual – e encontram uma programação que mais se adapte ao caso. Assim, ante a vida que vai surgir e que precisa de um mínimo de planejamento, os Espíritos lançam mão do que dispõem, isto é, providenciam um planejamento de emergência.

Para finalizar, gostaríamos de sugerir a leitura do capítulo VII, na segunda parte de O Livro dos Espíritos; dos capítulos 28 e 47 de Nosso Lar; cap. 12 de Missionários da Luz; cap. 3 de Libertação; cap. 28 de Entre a Terra e o Céu; cap. 19 de Ação e Reação; cap. 9, segunda parte, de Sexo e Destino, e cap. 22 de E a Vida Continua, todos de André Luiz, psicografia de Francisco Cândido Xavier, conforme a excelente obra "Prontuário de André Luiz", de Ney da Silva Pinheiro, lançado pelo IDE, de Araras/SP.

Fonte: Mensagem Espírita nº. 73, de abril de 1998.

NOTA DA REDAÇÃO: as perguntas ao confrade Felipe Salomão devem ser dirigidas a: Mensagem Espírita, caixa postal 26 – São Sebastião do Paraíso/MG, CEP 37950-000, ou pelo e—mail: joelcintraborges@gmail.com

O LIVRO DOS ESPIRITOS

Allan Kardec

Livro segundo – Capítulo VIII

DA EMANCIPAÇÃO DA ALMA

• O sono e os sonhos • Visitas espíritas entre pessoas vivas • Transmissão oculta do pensamento • Letargia, catalepsia, mortes aparentes • Sonambulismo • Êxtase • Dupla vista • Resumo teórico do sonambulismo, do êxtase e da dupla vista.

RESUMO TEÓRICO DO SONAMBULISMO, DO ÊXTASE E DA DUPLA VISTA

455. Os fenômenos do sonambulismo natural se produzem espontaneamente e independem de qualquer causa exterior conhecida. Mas, em certas pessoas dotadas de especial organização, podem ser provocados artificialmente, pela ação do agente magnético.

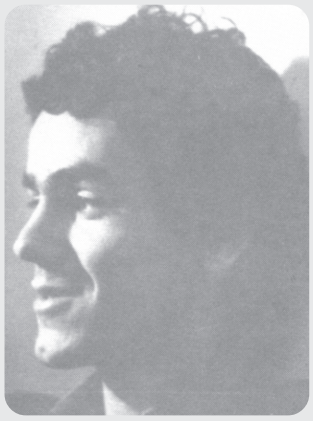
O estado que se designa pelo nome de *sonambulismo magnético* apenas difere do sonambulismo natural em que um é provocado, enquanto o outro é espontâneo.

O sonambulismo natural constitui fato notório, que ninguém mais se lembra de pôr em dúvida, não obstante o aspecto maravilhoso dos fenômenos a que dá lugar. Por que seria então mais extraordinário ou irracional o sonambulismo magnético? Apenas por produzir-se artificialmente, como tantas outras coisas? Os charlatães o exploram, dizem. Razão demais para que não lhes seja deixado nas mãos. Quando a Ciência se houver apropriado dele, muito menos crédito terão os charlatães junto às massas populares. Enquanto isso não se verifica, como o sonambulismo natural ou artificial é um fato, e como contra fatos não há raciocínio possível, vai ele ganhando terreno, apesar da má vontade de alguns, no seio da própria Ciência, onde penetra por uma imensidade de portinhas, em vez de entrar pela porta larga. Quando lá estiver totalmente, terão que lhe conceder direito de cidade.

(Continua na próxima edição)

A VIDA CONTINUA

DEPOIMENTOS ESPIRITUAIS



José Afonso de Souza Queiroz, filho de Maurício de Almeida Queiroz e Esy Maria Garcia de Souza Queiroz, nasceu em Porto Alegre/RS, em 26 de janeiro de 1958 e desencarnou em 19 de setembro de 1980, em consequência de desastre automobilístico quando se dirigia para a cidade de Camaquã, também no estado do Rio Grande do Sul.

Esta mensagem foi recebida por Francisco Cândido Xavier em 9 de maio de 1981 e consta do livro "Estamos vivos", de F. C. Xavier, Elias Barbosa e Espíritos diversos.

"Querida mãezinha Sy, associo-me às suas preces, rogando a Deus por nós todos. Comove-me perceber que se arriscou a viagem assim tão longa, no intuito de receber alguma notícia de seu filho.

Foi o vovô Afonso quem me acordou para a necessidade de garatujar algumas palavras, em que lhe diga do meu amor e do meu reconhecimento.

Falou-me o avô, com respeito à sua ansiedade, à frente do Dia das Mães, e tento repetir-lhe os meus votos de paz e felicidade, tanto quanto à nossa querida Thaíse, a quem desejo transmitir o meu carinho e confiança de sempre.

Se estou melhor, é a pergunta que fazem. Estou, sim, melhorando pouco a pouco. Desvincular-se, de repente, do corpo robusto, não é uma erradicação de raízes, como no mundo das árvores.

Nada me dizem do acidente que me trouxe à nova situação. Para mim, tudo é ainda nebuloso. A palavra "Camaquã" está ainda em minha lembrança, mas não consigo articular minudências, embora saiba que estava em serviço.

Ainda sofro de amnésia parcial, de que sou tratado vagarosamente. Ainda as-sim, não me esqueço da família querida.

O seu carinho constante, a dedicação da companheira, as esperanças do Fernando, a bondade de meu pai Maurício, o sorriso da Graça e as atenções do José Maurício estão sempre em meu quadro de recordações, através das quais vou reconstituindo outras, gradativamente, porque nada se faz de improviso nas áreas do Espírito, como igualmente nada se consegue sem preparação nos domínios das formas físicas.

Mãe Esy, continue orando por seu filho, e conduza o meu coração a todos os nossos em suas palavras de fé. Não consigo alongar-me.

Em seu coração, todo o coração reconhecido de filho,

José Afonso de Souza Queiroz".

É preciso continuar

Orson Peter Carrara

Meu caro amigo e leitor: não se impressione com o barulho que a mídia está fazendo com o tema "violência no país". Há um exagero em tudo isso. É claro que vivemos um período difícil e ninguém está querendo "tapar o Sol com peneira", mas também vivemos o mais importante momento na história humana.

Mais importante porque toda essa crise moral vai despertar a humanidade. Se o ser humano não foi capaz de acordar com o ensino em todos os tempos, a dor será capaz de finalmente acordar-nos para a realidade e finalidade de existir.

A caminhada humana sempre foi de lutas e cada um, por si só, pode atestar essa afirmação em si mesmo. Quem de nós não trava imensas lutas interiores na conquista daquilo que julgamos o melhor para a própria felicidade?

O que se verifica, principalmente quando chega dezembro e começo do ano, é aquela "enxurrada" de pedidos de paz e votos de felicidade no ano novo. Pois bem, logo entra o ano novo e a violência continua. O que acontece?

É que ficamos na teoria. O que efetivamente estamos realizando para construir a tão sonhada paz?

Temos nos interessado pela imensa massa humana carente que está ao nosso redor? Que passa fome (de comida e de afeto), que não tem emprego, que vive esquecida e desprezada… Crianças sem rumo, sem escola, idosos abandonados, doentes sem assistência e tudo o mais que está por aí… Posição pessimista? Não, pura realidade que qualquer um constata a cada passo.

Culpa do governo? Não! É claro que a corrupção, a imoralidade tem parcela nisso, mas já é hora de verificarmos o que podemos fazer onde estamos. Salvar o mundo? Impossível! Mas façamos o que estiver ao nosso alcance em nossa cidade, fortalecendo grupos e instituições que trabalham em favor da sociedade.

Afinal, qual a utilidade de viver?

Escreveu o primeiro prefeito de Matão, Cairbar Schutel, na década de 30 – quando já não era mais político – no jornal O Clarim: "Cada um de nós tem a obrigação de orientar a sua vida, a modo de torná-la útil. Útil para si próprio, útil para os seus semelhantes, útil para as grandes causas que aceleram o progresso da humanidade. Não poderemos ser felizes enquanto a humanidade for infeliz. A parte não pode deixar de participar do estado em que o todo estiver (…)."

Somos nós mesmos, os integrantes da sociedade brasileira e mundial, que temos que mudar a dura realidade que aí está. E só há um caminho: a solidariedade. E esta só existe se houver a outra virtude: a fé.

Há muito o que fazer! Por isso, uma vez mais, insistimos no cumprimento aos grupos que amparam os necessitados de toda ordem. Não importa a cor religiosa. Isso é secundário. Importante mesmo é fazer o bem!

Na verdade, este "estardalhaço" da violência é o desespero do mal que vê o bem avançar. É desespero de causa, é última tentativa, última cartada. Pois percebe que há mais consciência atualmente e que felizmente muita gente já valoriza as ações que promovem o progresso.

Por isso, meus caros, nada de desânimo ou medo!

Avante, caravaneiros da solidariedade.

Fonte: publicado no jornal "A Nova Era" - JANEIRO/2016..

O GRUPO ESPÍRITA MARIA DE NAZARÉ AGRADECE A TODAS AS PESSOAS QUE DOARAM LIVROS ESPÍRITAS PARA SUA BIBLIOTECA. SERÃO MUITO PROVEITOSOS!

GUTTY
MALHAS
Rua Pimenta de Pádua, 1.021
☎ 3531-5663

CLUBE DO LIVRO
Espírita Mensageiros
Seja sócio do clube e receba mensalmente, pelo preço de lançamento da editora, um livro que esclarece e consola...
INFORMAÇÕES: Livraria Espírita Mensageiros.
Tels: (35) 3558-4768. Praça Com. João Alves, 180 Centro (Praça Fonte)

Desfile
Calçados
As melhores marcas, os menores preços e facilidade para você
R. Pimenta de Pádua, 1029 - Fone: 3531-4998
R. Cel. Francisco Adolfo, 38 - Fone: 3531-3150
São Sebastião do Paraíso - M.G.

CLUBE DE XADREZ
ABRA UMA JANELA PARA A INTELIGÊNCIA, ESTUDE XADREZ!
www.clubedexadrez.com.br

Chopani
CHOPERIA - RESTAURANTE - PIZZARIA
DISK: 3531-7070
Av.Ângelo Calafiori, 420
São Sebastião do Paraíso - MG

Farmácia Homeopática
Natureza
"A Homeopatia com qualidade"
Rua Dr. Placidino Brigagão, 1460
São Sebastião do Paraíso - M.G.
FONES: 3531-3122 e 3531-1817

Microcefalia não é pena de morte

"Querer considerar apenas as crianças saudáveis com direito à vida é retomar a prática da eugenia feita na Grécia antiga e pelo nazismo"

Gilson Luís Roberto*

Os que defendem a legalização do aborto encontraram na associação do aumento da microcefalia com o surto de zika uma oportunidade para retomar a discussão da liberação do procedimento no Brasil. Querem transformar o diagnóstico de microcefalia em atestado de morte para todas as crianças das mães que contraíram o vírus e que optarem pela interrupção da gravidez, mesmo com possibilidades de nascerem sem sequelas neurológicas graves.

Com o avanço da medicina fetal e da genética médica, hoje é possível a detecção, ainda no útero, de várias anomalias fetais.

Querer considerar apenas as crianças saudáveis com direito à vida é retomar a prática da eugenia feita na Grécia antiga e pelo nazismo, abrindo um precedente para a liberação do aborto em outros casos de microcefalia.

Não se pode falar na opção de abortamento, pois não se trata de patologia letal que inviabilize a vida extrauterina. A discussão do aborto em casos de microcefalia retrata bem o momento pós-moderno em que vivemos.

Para a maioria dos autores, a pós-modernidade é marcada como a época das incertezas, das fragmentações, do narcisismo, da troca de valores, do vazio, do niilismo, da deserção, do imediatismo, da efemeridade, do hedonismo, da substituição da ética pela estética, da apatia, do consumo de sensações e do fim dos grandes discursos.

Na sociedade pós-moderna, predomina a permissividade que justifica que tudo é bom desde que eu me sinta bem. É um relativismo no qual não há nada absoluto, nada totalmente bom ou mau, onde as verdades são oscilantes.

Vive-se numa época de grande competitividade e de pouca solidariedade. Em nome dessa nova ideologia, os indivíduos se permitem agir passando por cima de valores fundamentais.

A coisificação da vida e o predomínio dos interesses pessoais em detrimento do coletivo são bem característicos dessa fase em que vivemos.

Entretanto, aprendemos com a genética que a diversidade é a nossa maior riqueza coletiva. E o feto anômalo, mesmo o portador de grave deficiência, como é o caso da microcefalia, faz parte dessa diversidade.

Deve ser, portanto, preservado e respeitado.

Necessário se faz proteger também a gestante, dando-lhe apoio em sua gravidez e proporcionando tratamento ao seu futuro filho.

O aborto provocado é um procedimento traumático, com repercussões gravíssimas para a saúde mental da mulher, que geralmente aparecem tardiamente. Produz um luto incluso, devido à negação da ocorrência de uma morte real, mas esse aspecto é totalmente desconsiderado.

As mulheres sofrem uma perda, e suas necessidades emocionais são relegadas ou escondidas. Esse processo vai gerar profundas marcas e favorecer o surgimento da síndrome pós-aborto.

A evolução de uma sociedade é medida pela sua capacidade de amparar os mais frágeis.

A sociedade que apela para o aborto se declara falida em suas bases educacionais, porque dá guarida à violência no que ela tem de pior, que é a pena de morte para inocentes.

Compromete, portanto, o seu projeto mais sagrado, que é o da construção da paz.

***Gilson Luís Roberto é Presidente da Associação Médico-Espírita do Brasil**

Chamados e escolhidos

Emmanuel

Estejamos convictos que ainda nos achamos à longa distância do convívio com os eleitos da glória celeste, entretanto, pelo chamamento da fé viva que hoje nos traz ao conhecimento superior, guardemos a certeza de que já somos os escolhidos:

– Para a regeneração de nós mesmos;

– Para o cultivo sistemático, diário e intensivo do bem;

– Para o esquecimento de todas as faltas do próximo, de modo a recapitular com rigor as nossas próprias imperfeições, redimindo-as;

– Para o perdão incondicional, em todas as circunstâncias da vida;

– Para a atividade infatigável na confraternização verdadeira;

– Para auxiliar os que erram;

– Para ensinar os mais ignorantes que nós mesmos;

– Para suportar o sacrifício, no amparo aos que sofrem sem a graça da fé renovadora que já nos robustece o espírito;

– Para servir, além de nossas próprias obrigações, sem direito à recompensa;

- Para compreender os nossos irmãos de jornada evolutiva, sem exigir que nos entendam;

– Para apagar as fogueiras da maledicência e do ódio, da discórdia e da incompreensão, ao preço de nossa renúncia;

– Para estender a caridade sem ruído, como quem sabe que ajudar aos outros é enriquecer a própria existência;

– Para persistir nas boas obras sem reclamações e sem desfalecimentos, em todos os ângulos do caminho;

– Para negar a nossa antiga vaidade e tomar, sobre os nossos ombros, cada dia, a cruz abençoada e redentora de nossos deveres, marchando, com humildade e alegria, ao encontro da vida sublime...

A indicação honrosa nos felicita.

Nossa presença aos estudos do Evangelho expressa o apelo que flui do Céu no rumo de nossas consciências.

Chamados para a luz e escolhidos para o trabalho...

Eis a nossa posição real nas bênçãos de "hoje".

E se quisermos aceitar a escolha com que fomos distinguidos, estejamos certos igualmente de que em breve "amanhã", comungaremos felizes com o nosso Mestre e Senhor.

Fonte: p*ágina recebida pelo saudoso médium Francisco Cândido Xavier em reunião pública, na noite de 15/06/1953, em Pedro Leopoldo/MG. Publicada no Reformador de outubro de 1956.*

Rejane Imóveis
Tornando seu sonho realidade!
3531.7988
www.rejaneimoveis.com.br

Peneira Alta
armazéns gerais
3558-8000
Rodovia BR 265, s/n km 1
www.peneiraalta.com.br

CONTABILIDADE SÃO JUDAS
Av. Ângelo Calafiori, 804 - Mocoquinha
São Sebastião do Paraíso - MG
E-mail: csj@paraisonet.com.br

ACISSP
Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços de São Sebastião do Paraíso-MG
Construindo um futuro melhor.
www.acissp.com.br
|35| 3539 4400

CONSÓRCIO NACIONAL RECON
IMÓVEIS - AUTOS - MOTOS
Av. Dárcio Cantieri, 1750
Tel. 35 3539 8150
São Sebastião do Paraíso/MG
www.consorciorecon.com.br

CASA DAS TINTAS
Tele/Fax: (35) 3531-7500
Av. Ângelo Calafiori, 423 - Centro
São Sebastião do Paraíso - MG